



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



Produtividade de matéria seca e teor de nitrogênio em *Cratylia argentea* na Zona da Mata mineira

Renan Pereira Lourenço¹ (renan.lourenco@ufv.br), Ricardo Henrique Silva Santos² (rsantos@ufv.br), Douglas Rafael Lopes Reis³ (douglas.reis@ufv.br), Raquel Santiago Silva Barro² (raquel.barro@ufv.br), Walter José Rodrigues Matrangolo⁴ (walter.matrangolo@embrapa.br)

¹Graduando do Departamento de Agronomia - UFV; ²Professor(a) do Departamento de Agronomia - UFV; ³Pós - Graduando do Departamento de Agronomia - UFV; ⁴Doutor e pesquisador da EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Grande área : Ciências agrárias – Área temática: Agronomia - Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: *Cratylia argentea*, matéria seca, teor de nitrogênio.

Introdução

O gênero *Cratylia* pertence à família das fabáceas e *C. argentea* é uma espécie arbustiva, nativa do Brasil e pode contribuir para a conservação do solo, recuperar áreas degradadas, além de possuir excelentes características como forrageira (LASCANO *et al.*, 2002; MATRANGOLO *et al.*, 2018; MATTAR, 2018).



Imagem: Douglas Reis

Objetivos

Este trabalho objetivou avaliar a produtividade de matéria seca e teor de nitrogênio em plantas de *C. argentea* na região da Zona da Mata mineira ao longo de uma estação de crescimento.

Material e Métodos

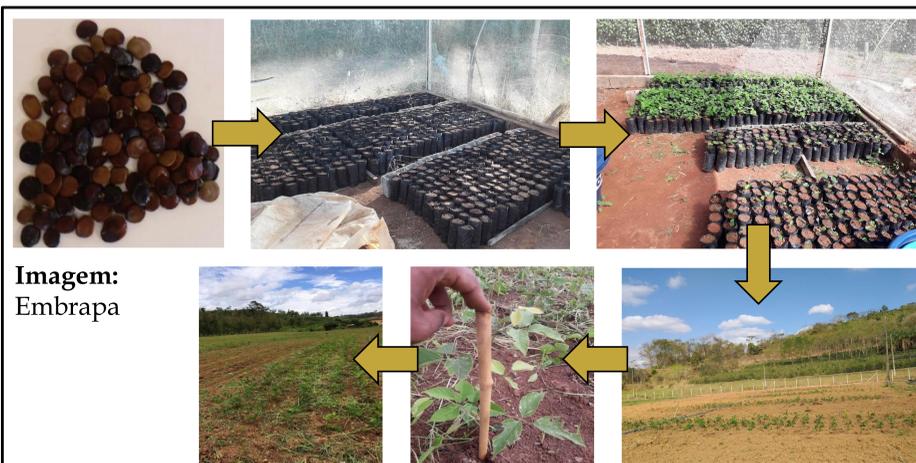


Imagem:
Embrapa

Imagens: Douglas Reis



Imagens:
Douglas Reis

Resultados e Discussão

A produção de matéria seca de plantas apresentou ponto máximo de acúmulo aos 212 dias após o corte de uniformização, com valores de 445 g planta⁻¹. Aos 240 dias, observou-se uma redução da matéria seca, com o valor de 427 g planta⁻¹. Os teores médios de N na massa da *C. argentea* foi de 2,09 a 1,4% aos 60 e aos 240 dias, respectivamente.

O teor de N na planta inteira diminuiu à medida que a planta se aproximou do período reprodutivo, ocasionado principalmente pelo aumento do acúmulo de caules na planta.

Conclusões

Conclui-se que plantas de *C. argentea* são capazes de produzir 445 g de matéria seca planta⁻¹, o que representa valores da ordem de 17,8 t ha⁻¹ (40.000 plantas ha⁻¹) quando cortada aos 212 dias e, considerando que os valores de N da planta inteira estão na ordem de 2% há potencial como planta para adubação verde e também como planta forrageira na região da Zona da Mata Mineira.

Bibliografia

Lascano, C.; Rincón, A.; Plazas, C. AVILA, P.; Bueno, G.; Argel, P. J. Cultivar Veranera (*Cratylia argentea* (Desvaux) O. Kuntze) - Leguminosa arbustiva de usos múltiplos para zonas com períodos prolongados de seca em Colombia. Cali: CIAT, 2002. 24 p.
Matrangolo, W. J. R.; da Silva, I. H. F.; Almeida, L. G.; da Cruz, S. C. B.; Malta, P. da C. C.; Gomes, S. X. Aspectos ecológicos de *Cratylia argentea* na região central de Minas Gerais. Em: Cadernos de Agroecologia - ISSN 2236-7934-Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF - Vol. 13, N° 1, Jul. 2018.
Mattar, E. P. L. Propagação e conservação de espécies arbustivas de uso múltiplo. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG, 2018.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

